

Centros de Saude na Bahia

Os centros de saude são os órgãos de coordenação, por dize-lo, districtal nas grandes cidades. Tal é a lição da experiencia nos Estados Unidos, onde, a bem dizer, nasceram os centros e rapido se multiplicaram em geometrica progressão. No Brasil, exito feliz ha coroado assim ás tentativas paulistas, como ás demonstrações no Districto Federal, onde a criação dos centros de saude com programma mais amplo, constitue um dos marcos significativos da actuação de eminente scientista bahiano, o Prof. Clementino Fraga, á testa do Departamento Nacional de Saude Publica. No Estado, tão logo transformada em lei a proposição legislativa que, elevando á categoria de Secretaria de Estado a então Sub-Secretaria de Saude e Assistencia Publica, permittia a conversão das Delegacias Sanitarias em centros de saude, duas destas unidades foram organizadas. (Netto, F. P. M. e Chaves, W.: Ann. V Cong. Bras. Hyg. 2: 137, 1929.)

Protecção á infancia.—Aqui está o novo dever a que se acha obrigada a grande obra da revolução e reivindicação. Educar a nova geração nos mais sãos principios de civismo, daquelle que deixa á margem o egoísmo da individualidade para pensar só na grandeza social da patria, no benda collectividade, de dar-lhe uma saude e robustez que concorram para o mais rapido movimento e maior aperfeiçoamento da vida nacional. Não será com uma hygiene elementar da primeira infancia, com uma simploria e deficiente inspecção escolar, com meia duzia de patronatos desapparelhados, com um ensino desproporcionado e minguido que se ha de crear uma geração forte de corpo e de espirito, conscia de seus deveres em nossa terra e de seus designios para o nosso progresso. Cabe enfeixar os deveres num programma harmonico, em crear a politica da creança, na verdadeira accepção da palavra, dando-lhe uma feição administrativa e, singular num dos ministerios creados. Será o Departamento Nacional da Infancia, a sementeira de onde ha de sahir os melhores fructos de educação e ensino que contribuirão mais tarde para dar ao Brasil o verdadeiro lugar que elle occupar no conceito das Nações.—(E. MEIRELLES: *Imprensa Med.*, 767, 5 de dbro.) 1930.)

A educação physica.—Os povos antigos tinham perfeita concepção do equilibrio que a educação completa do homem deve representar para garantir-lhe a unidade biologica indispensavel a sua finalidade, e o exemplo mais typico desse facto nos é dado pelos Hellenos, que a seu tempo chegaram, simultaneamente, ao maximo de desenvolvimento intellectual e á mais completa perfeição de saude corporal. Foi a tradição da religiosidade medieval, que fazia do corpo um farrapo, combinada ao predominio do espirito, exaltado pela philosophia e pela sciencia, a causa da degradação do homem civilizado. Tendo comprehendido, porém, toda a decadencia que o afflige e reconhecido perfeitamente o modo pelo qual ella se processou, vem lutando a humanidade moderna, de uns 50 annos para cá, no sentido de recobrar o equilibrio que excelsa o mais elevado typo de ser vivo. Esse equilibrio nós o podemos obter pelo que se chama a (educação physica). Na sua mais exacta comprehensão, acho que a Educação Physica deve ser definida como methodo de cultivo e desenvolvimento harmonico e equilibrado de todas as partes e funções do organismo humano, pelo exercicio intencional da função neuro-muscular, á custa, a principio, de movimentos naturaes e artificiaes, e, mais tarde, de jogos e desportos.—(J. P. FONTENELLE, "Fundamentos Physicos da Educação Physica," 1929.)